



Prefeito empossa secretários

Em solenidade realizada 2ª feira de manhã, o prefeito Nazil Bento Júnior, deu posse aos seus novos secretários.

Na foto, aparecem o procurador geral do Município, Júlio César Sampaio Teixeira, o assessor de Planejamento, Eduardo Medeiros, secretários de Finanças Jacopo Teixeira Tasso, Administração Nazil Bento, Educação e Esportes Amélia Baumgarten Baião, Indústria, Comércio e Artesanato Neusa Demétrio, Turismo Dagoberto Martins, Obras Zenon Campos Faisca e Saúde Flávio Bilíbio.

JORNAL DE LAGUNA

ANO I - Nº 14 - Laguna, SC, 14 de abril de 1995 O SEMANÁRIO DO SUL CATARINENSE

RS 1,00

Júnior: novo secretariado com apoio do PMDB

Durante a solenidade de posse do novo secretariado municipal, o prefeito Nazil Bento Júnior, disse que "é da mais suma importância que todos, neste município, saibam que a constituição do novo secretariado contou com o criterioso apoio dos partidos políticos, em especial o PMDB, que assume 3 pastas. Trata-se da coesão da classe política lagunense, cujo propósito maior é senão o de oferecer à comunidade uma administração pública voltada para o interesse comum".

Na seqüência, Júnior destacou a sua jornada à frente do Executivo Municipal: "Nós, tão logo assumimos a Administração Municipal, levados pela sensatez, dentre as prioridades emergenciais, escolhemos como ação primeira a moralização da folha de pagamento dos servidores.

Ato contínuo, voltamos especial atenção à moralização dos débitos com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que a bem da verdade arrastava-se ao longo dos anos sem qualquer vislumbre promissor. Além de havermos assumido o Poder em circunstâncias alheias à nossa vontade, outros fatores impossibilitaram a perfeita demanda das ações prioritárias por nós escolhidas, entre elas o confronto com duas eleições, acrescidas de uma terceira (presidência da Câmara Municipal), não nos permitindo atender aos reclamos da população. As duas primeiras etapas tiveram um final feliz, embora nos custasse o sofrimento e angústia da tomada de posições duras, como a demissão de 385 servidores. Agora, conta o setor administrativo com serviço

informatizado, agilizando o perfeito controle dos feitos da municipalidade. Partimos assim para o cumprimento das prioridades restantes, às quais estão incluídos especial apoio à assistência social generalizada e à realização das obras reclamadas pelos municípios".

O prefeito finalizou seu pronunciamento dizendo: "Nossos profundos agradecimentos à maturidade dos partidos políticos que nos dão sustentação, à Câmara Municipal, através de sua presidência e membros, que não tem faltado aos propósitos de nosso governo, ao presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, entre tantos. Para o povo posso passar despercebido. Para a Administração Municipal deixarei as marcas do dever cumprido".

HOSPITAL DE LAGUNA

ACIL sugere participação de todos

Ao acusar o recebimento de correspondência e documentos que a instruíram, por parte do Hospital de Laguna, a Associação Comercial e Industrial, esta semana voltou ao assunto, remetendo correspondência, sugerindo a convocação dos clubes de serviço (Rotarys e Lions), lojas maçônicas, ACIL, Administração Municipal, e outras instituições para

participar de uma mesa redonda e debate específico sobre a situação de nosso Hospital. A ACIL também sugere a ampliação e democratização da Comissão Administrativa para que dela possam fazer parte, de forma permanente, um representante de cada uma das entidades que se demonstrar interessada em participar e por último, a publicidade das

contas relativas aos exercícios contábeis e financeiros, utilizando-se os meios de comunicação local, principalmente a imprensa escrita.

Com estas medidas, o presidente Pedro Constantino espera estar contribuindo para que num futuro próximo possa ver definitivamente saneada a difícil situação econômica do nosso hospital.

Embaixador italiano visitou Laguna

Laguna recebeu, 3ª feira, o embaixador da Itália no Brasil, Oliviero Rossi.

Rossi revelou que o seu governo quer incentivar e dar estrutura para que empresas de pequeno e médio porte formem "jointventure" com empresas brasileiras.

Após o encontro, as autoridades visitaram os acervos históricos ligados a Anita e Giuseppe Garibaldi, sendo posteriormente recepcionados com um almoço no Laguna Tourist Hotel, pelo empresário Santos Guglielmi. Na foto ao lado diante do monumento de Anita Garibaldi, o embaixador italiano ladeado pelo prefeito Nazil Bento Júnior e presidente da Câmara Municipal, vereador Heriberto Barzan.



REVELAÇÃO EM 1 HORA

Sistema EXPRESS Qualidade KODAK

Novo empreendimento dos Irmãos Bacha

Agora, à disposição na sua nova loja na Praça República Juliana, 133 - Centro

LAGOPESCA Captura, Indústria, Comércio e Transporte de Pescados

GRUPO EMPRESARIAL MENDES

FABRICAÇÃO DE GELO

Bairro Cabeçuda - Fone: (0486) 44-0451 - Laguna - SC

CONTRAPONTO

Professores de Laguna devem acompanhar o indicativo de greve para o próximo dia 24. Luta por melhores salários, justifica o movimento dos profissionais da educação. Policiais civis da cidade também deflagraram greve esta semana pelo mesmo motivo.

Loucura da temperatura em Laguna e região. Na 2ª feira, termômetro chegou a 27 graus. Na 3ª feira, desceu para 17 graus. Hoteleiros esperam que o calor volte ainda hoje...

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, desde 4ª feira, tem como novos titulares Sônia Antunes da Silva, Eliane Nunes Oliveira, Zoraide Silveira, Luiz Gomes da Silva, Nilo Poluceno, Neuza Martins, Adriana Araújo Leal, Adriana Silveira Borges, Deroti Fernandes dos Santos e Evandro Patrício.

Federação Espírita Catarinense, que este ano comemora o seu cinquentenário, promoverá de 21 a 23, no Castellar Hotel, em Florianópolis, o III Congresso Espírita Catarinense, tendo como tema "O Espírita no Mundo", com a palestra da abertura, sendo proferida pela médium carioca Ana Guimarães.

João Manoel Vicente foi confirmado e reassumiu 2ª feira as funções de assessor de imprensa e comunicação social da Prefeitura de Laguna.

Vice prefeito de Tubarão, Celso Meneghel, que também é funcionário do Banco do Brasil, hoje filiado ao PFL pode estar indo para o PDT.

Acreditem: a Cidasc está instalando uma agência regional em Capivari de

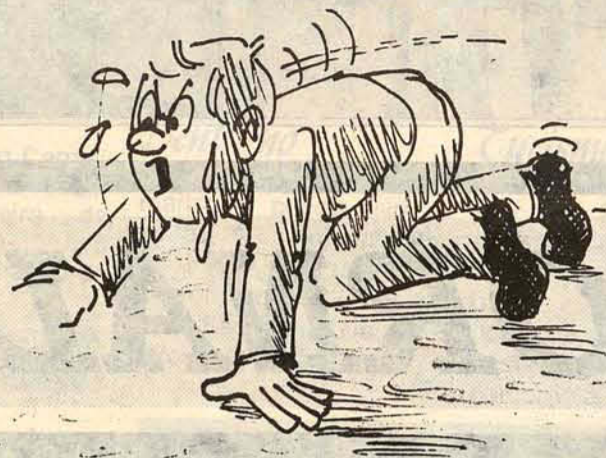
Baixo para atender Laguna, Imbituba e Imaruí. Isto que a direção está em Tubarão. Onde anda o pessoal do PMDB lagunense? Está na hora de mostrar força. Ou é fraqueza mesmo? Fato foi registrado na Câmara esta semana, pelo vereador João Batista dos Santos.

A propósito: Governo do Estado com Paulo Afonso completou cem dias, sem fazer nada pela cidade juliana.

Jornalista Júlio César Cancelier, deixou a assessoria de imprensa da Prefeitura de Criciúma, onde prestou excelente serviço e agora está na Câmara Municipal de Tubarão, dinamizando o setor que tão bem conhece.

Em assembléia realizada sábado passado, a SAMAR - Sociedade Amigos do Mar Grosso, elegeu a nova diretoria para o biênio 95/96, reconduzindo o presidente Antônio Joaquim de Castro Faria. Os demais cargos: vice-presidente Nelson Fuchter, secretário João Batista de Bassi Filho, secretário-adjunto Valter de Oliveira, tesoureiro Aleir Moreira, tesoureiro-adjunto Max Nicoleit, assessor jurídico Adílzio Cadorin, assessor jurídico-adjunto Tanara Cidade de Souza, relações públicas Marcos Ferreira e diretor social Márcio Spillere da Silva. Conselho Fiscal Ivo Perin, Lírio Bez e Newton Pizzolatti.

Abaixo, a posição (lamentável) do diretório do PMDB de Laguna, perante o Governo Estadual.



OPINIÃO

Jornalista: o explorador do cotidiano

*Cyro Barreto

A Associação Catarinense de Imprensa renova sua confiança no difícil mister do profissional da comunicação social.

É uma atividade forjada no dia a dia, que vem contribuindo para abrir os olhos dos cidadãos para todos os setores, sobretudo, nos assuntos sócio-econômico-políticos que determinados sistemas nem sempre têm interesse em mostrar.

Hoje, o jornalista é um investigador público que se tomou o ousado explorador dos espaços da vida cotidiana. É o guardião da consciência pública e modernamente, converteu-se na marca registrada da livre sociedade.

Nobre é a missão, mas penoso o exercício do papel. O jornalista é incansável na busca da notícia, no fazê-la, no criar histórias, no imaginar acontecimentos. Algumas vezes em relação ao momento presente, em outras a fatos passados.

O jornalista é o interprete do acontecimento. Mas, como ser humano, ele vive a situação. Pensamento e emoção podem confundir-se e, às vezes, atrapalham-se mutuamente. Aí, entra sua perspicácia, sua criatividade e até dá vontade de "ir além da imaginação". Porém, os fatos têm que ser precisos, exatos e objetivos. O jornalista está sujeito a uma ética e a credibilidade da

sua informação é uma arma que o leva a conquistar a fama, o prestígio.

O leitor é o seu avalista permanente que tanto pode elogiar como criticar, tanto incentiva quanto faz diminuir a auto-estima. É uma troca constante, exaustiva e impiedosa.

Mas, como afirmava Jerônimo Coelho "se o crítico mordaz censura a imprensa, quem não escreve, então que faz? Que pensa?"

A imprensa na sociedade moderna, sobretudo a brasileira ocupa uma posição inigualável: ela tem pressa e exerce pressão no alcance de novos patamares para uma Nação que sofre, mas ainda com esperança, não se assusta e nem teme os novos desafios.

Segundo Terwilliger "a palavra é uma arma de poder".

É possível que a experiência brasileira dos anos recentes, representada pelo amadurecimento do regime democrático e por uma imprensa livre, seja demonstrativa de uma simples revelação: que uma população melhor informada tem capacidade para discernir, acolher mudanças e, principalmente, desenvolver uma consciência social que transformará a sociedade tomando-a mais justa e digna.

*Cyro Barreto é presidente da Associação Catarinense de Imprensa.

Radiadores Rocha

O Radiador Ideal Para o Seu Carro

RUA LUIS MARQUES PINTO

HUMAITÁ - TUBARÃO - SC



FONE: (0486) 22-3069



CONSTANTINO
COMÉRCIO
DE BEBIDAS

Distribuidor dos produtos Antarctica e água mineral, em garrafa e galão

Av. João Pinho, 235 - Fone:44-0458 - Laguna(SC)

STÜPP PNEUS

Com Stüpp você vai mais longe

Fone: (0486) 22-2555

Av. Patrício Lima, 1367 - Tubarão(SC)



TACKO

SUPER PAPELARIA

Além de material de escritório e de papelaria em geral, distribui as marcas Aladim e Termolar (as duas maiores fábricas de garrafas térmicas do país)

RUA GUSTAVO RICHARD, 410 - CENTRO
LAGUNA - SANTA CATARINA

A posse dos novos secretários do Município

Na sequência de fotos, momentos da posse coletiva do novo secretariado do prefeito Nazil Bento Júnior, aparecendo os secretários de Turismo Dagoberto Martins, de Obras Zenon Campos Faisca (falando em nome dos empossados), Saúde, Flávio Bilíbio. Na 2ª foto, com destaque para o presidente do PMDB Robson Caporal, presidente da Colônia de Pescadores Obadias Gonçalves Barreiros, Marcos

Aurélio Barzan, Almir Massih, vereadores Everaldo dos Santos e Orlando Rodrigues (PMDB), Marcos Ferreira e Nelson Gomes Mattos (PFL), e José Nazareno Duarte (PDT).

Na 3ª foto, o gerente Carlos Brandl, do BESC, comerciante Imbraim Abrahão, presidente da Câmara, Heriberto Barzan, Irani de Oliveira, Jacques Calil Bulos e Antônio de Pádua Heledoro de Souza.



FOTOS: BACHA



INFORMATIVO

NÓS SERVIMOS

LIONS CLUBE DE LAGUNA

Por que as pessoas tornam-se Leões?

Ao delegar diversas tarefas aos seus Leões, você descobrirá que é importante conhecer as seguintes razões universais porque as pessoas tornam-se Leões:

- Desejo de usar algum conhecimento ou habilidade especial.
- Necessidade de segurança que resulta do sentimento de que nossa vida tem objetivo, sentido e significado.
- Necessidade de participar de atividades que são importantes para a vizinhança, comunidade, país ou hemisfério.
- Desejo de ter status ou reconhecimento.
- Necessidade de sentir-se útil e necessário.
- Interesse em aprender novas habilidades e em participar de atividades agradáveis e recompensadoras.
- Desejo de ser reconhecido e de adquirir habilidades que o ajudarão a promover-se social e funcionalmente.
- Necessidade de utilizar o tempo de lazer ativamente reduzindo a solidão e pressão.
- Desejo de devolver à comunidade uma parte de "si próprio" por benefício dela recebidos.

Rapidamente você descobrirá que os Leões enquadram-se mais ou menos numa destas características de motivação.

Lions, uma idéia, um movimento a serviço da Humanidade...

DATAS HISTÓRICAS DE LAGUNA

(SEMANA DE 14 A 20 DE ABRIL)

Dia 15/04 - 1777 - É iniciada na cidade pelo capitão Cipriano Cardoso Paes Leme, a arregimentação de populares e soldados desertados, com o objetivo de atacar os espanhóis e expulsá-los do continente.

1811 - Morre, aqui em Laguna, o capitão-mor e comandante da vila, Antônio Francisco Coelho, sendo substituído pelo coronel Francisco da Silva França.

1841 - Decreto nº 239, desta data, eleva à categoria de cidade, as vilas de Laguna e São Francisco.

Dia 20/04 - 1730 - Carta desta data, de Francisco Brito Peixoto, pedia ao Rei de Portugal a assistência de um vigário colado para a vila de Santo Antônio dos Anjos de Laguna.

AGORA EM LAGUNA

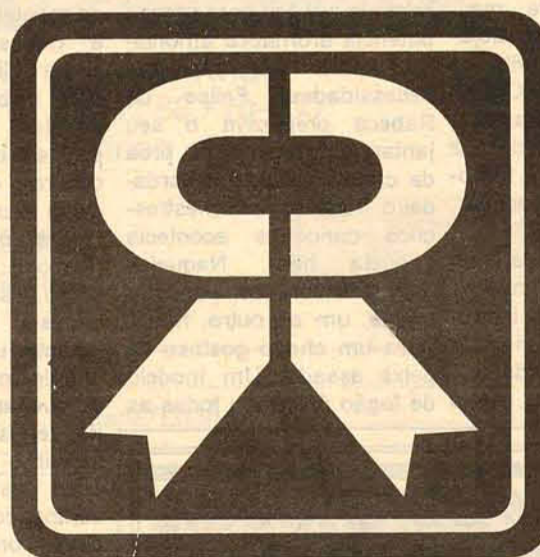
REVELAÇÕES COLOR em 1 hora

Para sua maior comodidade, trouxemos até você uma grande variedade de serviços. a seguir:

- 1 - Revelação e ampliação de filmes
- 2 - Fotos 2X2 e 3X4 color
- 3 - Cópias das suas melhores fotos, nos tamanhos:

10 X 10	10 X 15
13 X 18	15 X 21
20 X 25	20 X 30

VISITE-NOS E CONFIRA!
PÇA. REPÚBLICA JULIANA, 133



Sempre presente com novidades para você!

CASA DOS PRESENTES

S. B. CASTRO & CIA. LTDA.

Rua Gustavo Richard, 484 - Fone: (0486) 44-0106 - LAGUNA - SC

CONFECÇÕES VAN BLUE LTDA.

VENDAS ATACADO E VAREJO



"O Jeans que
Marca Presença"

Rua Moreira Gomes, 18 - Fone/fax: (0486) 44.0680
CEP 88.790-000 - LAGUNA - Santa Catarina

Gente da Minha Terra

José Bessa

O Pedro e o Felipe

Eram os dois principais responsáveis, os baluartes do combustível caseiro que abastecia a cidade. O impedimento de um deles por uma razão qualquer, seria capaz de provocar sérios transtornos, crises, na vida dos seus habitantes.

Felipe, o da rabeca, tinha um tipo alourado, ou galego, como por ali se chamava, mais para nórdico do que para caçara, ralos cabelos (quando o conheci) ruivos ou louro-avermelhado, conforme o ângulo, lisos; tez clara, mas, queimada pelo sol e temperada pela maresia; olhos azulados, sobrancelhas louras como os cabelos, barba raspada, estatura alta, magro, idade no entorno dos quarenta. Roupas pouco cuidadas, geralmente mais encardida do que limpa. Tinha um cheiro próprio, bem característico, como uma mistura de lenha de cambuim queimada, peixe assado de brasa, mandioca azeda e limo de água salgada. Conforme a direção de onde soprava o vento, sentia-se um desses cheiros de cada vez; ou, às vezes quando havia rebojo, dois misturados. Profissão: canoeiro. Arte: tocador de rabeca. Havia quem afirmasse ser o Felipe descendente de grego. Ele mesmo não sabia, ou fingia, como se escondesse um passado misterioso.

Uma canoa grande, bonita, de porão, como se dizia, o que significava haver um espaço inferior coberto, com duas aberturas fechadas por duas escotilhas quadradas, uma próxima à proa e outra, à popa. O porão se destinava ao transporte de carga, lenha principalmente, mas, servia também, como alojamento de mestre Felipe e seus tripulantes. Outras mercadorias eram trazidas, como banana verde de vez e laranja da época, a famosa laranja-açúcar, inigualável.

Felipe da Rabeca era assim chamado por não se separar da própria. O instrumento, uma espécie de violino de uma corda só, tocado com um arco, o que

Felipe sempre fazia ao fim de um dia de trabalho.

A canoa de Felipe era sempre bem esperada, vinha quebrar a rotina da vidinha bucólica e modorrenta da pequena cidade, com os acordes da sua rabeca. Aportava por ali, também, navios de passageiros e de carga, os meios mais comuns de transporte naquele tempo. A canoa, atracava numa doca, que a abrigava do encapelamento das águas da baía, pelo vento sul; desembarcava a sua carga, muita lenha de cambuim, sobre a plataforma. À medida que ia vendendo aos centos (era cortada acha por acha), ouvindo sempre reclamações de que a madeira ainda estava verde e nada respondendo como se nem fosse com ele, o Pedro Vermelhão entrava com sua participação no processo consumista, transportando num carrinho de mão o objeto daquele comércio, diretamente à casa dos fregueses, onde era empilhada em lugares próprios, abrigada da chuva e ventilada. A lenha, da boa, tinha que ser de cambuim, mas, havia outros produtos naquela feira, desde porco vivo até mantas de fazenda tecidas nas pobres casas dos lugarejos situados ao longo da margem da lagoa, onde a cidade, também ficava e com saída para o mar.

A canoa funcionava a remo e a vela. Motor nem se imaginava, mas, nada tinha a ver com ecologia.

Quando ao fim do dia o vento amainava, mesmo sem tomar seu banho, o que era difícil, pois não havia local, apenas um mictório público com grande potência aromática amoniacal, para as primeiras necessidades, Felipe da Rabeca preparava o seu jantar, ali mesmo na proa da canoa. Aliás, um verdadeiro festival de mestrecuca canoieiros acontecia naquela hora. Naqueles barcos ancorados, paralelamente, um ao outro, fumegava um cheiro gostoso de peixe assado. Um modelo de fogão único em todas as

canos, feito de uma lata de querosene jacaré. Sem a tampa superior e com uma abertura numa das faces laterais em toda a largura e tomando um terço da altura, mais ou menos. Sobre a parte superior uma grelha. O combustível, a lenha, obviamente, que sempre mostrava uma parte e acha para o lado de fora.

Uma das minhas maiores frustrações na vida, por certo, foi nunca ter provado daquelas iguarias: peixe escalado, é o peixe limpo, aberto (sempre assemelhei a um morcego esgaçado com as pontas das asas presas por dois pregos), salgada e seco ao sol. Como alimento de bordo, a solução ideal, pois podia ser estocado sem risco de estragar e quanto mais viajava mais seco e mais salgado ficava.

Aqueles homens nem poderiam pensar em comer nos restaurantes da rua da praia, freqüentados pelos viajantes mais importantes, que chegavam de ônibus ou estrada de ferro de cidades maiores do que as suas pobres aldeias. A freqüência aos botecos só mesmo para tomar cachaça, quando acabava o estoque de bordo.

Acompanhava o peixe assado na brasa da lenha, dourado, a superfície bem seca, o interior úmido (o sabor que parece deveria ter, permanece até hoje na minha imaginação), além do limão-laranjinha, um pirão d'água de farinha de mandioca, assustado e empelotado. As melhores comidas são, indubitavelmente, as mais simples, sem as frescuras de molhos de manteiga com alcaparras e outras mais. Quantas vezes ali ficava, olhando, com a boca cheia d'água aqueles homens curtidos pelo sol e o ar marinho, de côcoras, comendo com um garfo escurecido, cuja alpacinha tinha ficado esquecida no tempo e olhando ao longe como se do horizonte surgisse para eles, de repente, uma nova vida; ou simplesmente estavam aproveitando os momentos de degustação, que, talvez fossem os melhores de suas casas, ao sabor dos ventos, com um pano riscadinho comprado com o que ganharam da venda da lenha. Não iam a médicos nem a dentistas, não precisavam enfrentar filas de institutos de previdência de qualquer espécie. A doença

era o bicho-de-pé que extraíam com a ponta de um anzol e cuja assepsia ficava por conta do querosene da pomboca que os iluminava à noite.

Não dispensavam o café. O café de canoeiro, ou café de tição, que os sírios-libaneses avocavam a si a arte de fazer. Ferviam a água com o pó numa carcomida lata de azeite doce (de oliva), bastante comum, na época, (com aquelas medalhas douradas de todos os prêmios de todas as feiras internacionais). Após alguns minutos de fervura, mergulhavam a ponta em brasa de uma lenha. O pó assentava imediatamente. O café, recolhido por decantação, estava pronto para ser servido e a lata voltava ao fogo. pelo cheiro devia ser muito saboroso, mesmo sendo um grão torrado e moído com milho para dar mais tingimento.

Depois que termina seu jantar, Felipe toma o café, sorvendo-o vagarosamente, parece que está se concentrando. Limpa a boca com as costas da mão e empunha sua rabeca. Começa o concerto. No inverno, o vento, quase sempre do sul, vem dos lados da baía, passa pela rabeca do Felipe e leva em seu bojo os sons do instrumento que invadem boa parte da cidade. Muitos param de conversar e ficam escutando até identificar o artista, quando, então, sacodem os ombros e esquecem quase a mesma hora o lamento plangente da taquara rachada daquela única corda, como se fosse uma boca desdentada. Outros, fazem coro, cantando, alguns batem o pé:

- o Felipe da rabeca,
- a rabeca é do Felipe.

Nos dias mais frios, canoieiros como o Felipe usam um poncho de gaúcho, uma capa de casimira lisa de cor cinza, quando nova, sem mangas, simplesmente colocada sobre os ombros. Na cabeça um chapéu de copa cônica e abas caídas. Esta agasalho servirá depois de colchão e cobertor. Cabem até duas pessoas ali dentro! Sim, porque muitas vezes vinham a mulher e os filhos juntos na viagem. Fazer compras, visitar a igreja bem maior do que a deles, eram programas na cidade. Usavam, também, no rol da roupa de cama de bordo, u'a manta que até hoje se fabrica por aquelas bandas. Tecida num tear próprio,

casas era utilizada como cobertor das empregadas domésticas que vinham do "sítio" (interior). Nunca soube se por medida de economia, ou mesmo, se por preferência delas, numa melhor adaptação à vida na cidade. Muito cedo, antes do romper do dia, as canoas partiam, leves de carga, mas, nunca faltando alguns metros de tecido riscadinho para os vestidos e camisas e o zuarte para as calças dos homens. Nas roupas íntimas, eram aproveitadas, muitas vezes, as sacas de farinha de trigo, cujo tecido relativamente fino, era ainda amaciado, num processo de alvejamento. E existem testemunhas, pois numa ocasião, numa esquina estratégica, onde a rapaziada costumava ficar esperando o vento de rebojo levantar a saia da moças, apareceu por alguns segundos, mas, com tempo para ler, uma calcinha com a palavra "surpresa", escrita sobre a bunda, marca da farinha de trigo, cuja saca não foi, por certo, devidamente clareada.

Lá seguiam, o fogão de lata de querosene "jacaré", o peixe seco curtido pendurado no mastro, acompanhando os corações endurecidos dos pilotos daquelas embarcações. Naquela lentidão que parecia não ter mais fim, outras vezes com fortes ventos para os mais afoitos, numa boa velocidade, seguiam de través, quase nunca na direção desejada, o que sempre me deixou intrigado, procurando adivinhar qual seria realmente o destino deles. E, assim, as velas aliviavam seus braços das remadas.

No dia seguinte, quando pela manhã, procurávamos pelos barcos para vê-los zarpar, já tinham ido, não nos esperando para a muda despedida e para assistirmos aquele lento deslizar da canoa, saindo da doca protetora, entrando da baía, levando a vela já na continuidade do veloz andamento impellido pelos remos. Era gostoso vê-los sair e se encaminhar nas águas da baía. Parecia que alguma coisa estava mudando e acontecendo. Nem desejávamos boa viagem, mas, que logo voltassem, pois o movimento dos barcos alegrava a vida da cidade, enfeitava o horizonte das águas.

Até que se perdiam ao longe, chegando aos seus lares do outro lado da baía. Lá, após recolherem as suas tralhas e fundarem o barco, passavam por certo pela venda, onde ritualisticamente, sorviam sua cachacinha.

Donde surgiu uma expressão muito interessante que logo se incorporou

ao vocabulário folclórico da região e até hoje é muito usado pelos filhos da terra. Quando alguns daqueles canoieiros estavam de partida para cruzar a baía e chegar à cidade do outro lado e passavam da conta na bebida, logo um deles, dizia: "êpa, tamo sem gente para travessia".

No lugar da canoa do Felipe da Rabeca ficou um vazio, ou melhor, uma vaga para o próximo viajante-canoeiro que, provavelmente, a ocuparia ainda na tarde daquele dia. Seria mais uma estada de alguns dias com o seu peixe escalado e seu café de tição, apenas sem a contundente rabeca do mestre Felipe. Sobre a amurada, entretanto, ficaram pilhas de lenha, já vendida, paro o Pedro Vermelhão cumprir a tarefa do transporte local em seu carro de mão guinchador.

Fazendo parte do conjunto, a doca, a baía, os barcos ancorados, os navios eventualmente fundeados, a assiduidade dos ventos de nordeste, o cheiro de maresia, os urubus sempre famintos, os cachorros sem dono, a composição do trem que por ali cruzava perigosa e barulhenta, deixando restos de cinza e brasa pelo meio dos trilhos e, também, o mercado. O mercado tradicional, mais autêntico e menos plastificado, o mercado mais humilde e mais pobre sem a sofisticação e a elitização dos super de hoje, era mesmo um inframercado. Mais sujo, com mais calor humano, sem as etiquetas dos preços, sempre regateados, pechinchados e mais caridade nos restos das cabeças de peixe que sobravam. Com mais gente conhecida, era programa obrigatório que começava de madrugada para as pessoas que ali iam buscar seus mantimentos de uso diário. Os deterioráveis eram vendidos até dez ou onze da manhã, no máximo. Depois só a venda dos gêneros não-percíveis. haviam lojas, lojinhas, armazéns de secos e molhados e de ferragens. E não adiantava nada ter nome, pois eram mesmo conhecidas como a venda do "seu" Franklin, ou do Borges conforme o tamanho do estabelecimento, ou a importância de cada proprietário, leva o "seu" na frente. e tinha também o boteco onde o comércio da cachaça, fabricada logo ali do outro lado da baía, era intenso; por onde orbitavam os paus-d'água mais conhecidos, e os filósofos de rua e de botequim.

JORNAL DE LAGUNA

EXPEDIENTE

Jornal de Laguna Ltda.

CGC/MF 00.394.598/0001-40

Registrado no Cartório de Registros Especiais, Títulos e Documentos sob nº 433

Diretor/Editor

Márcio M. Carneiro - DRT 299

Rua Raulino Horn, 148 - 1º Andar (sala 1)

Fone/fax: (0486) 46-1385

Caixa Postal 147

Laguna - Santa Catarina

PIZZARIA CHEDÃO

Todos os tipos de pizzas.
Fillet, aperitivo e o melhor parmeggiana
Ambiente aconchegante

Praça Vidal Ramos - Laguna - SC

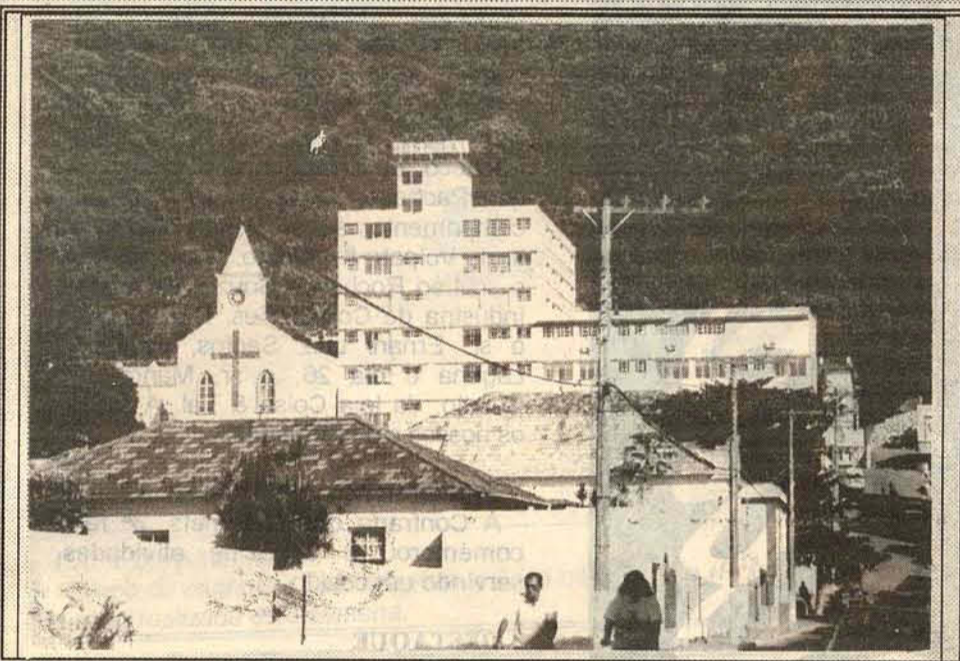
LAGUNA ONTEM...

Vista do Hospita de Laguna, há 101 anos atrás. Foto: Bucha



...E HOJE!

Nosso Hospital, nos dias atuais.



Lembro-me de um deles, filósofo de botequim. Chamava-se Braga ou Fraga. um dia, o mercado pegou fogo. Como sempre acontecia, para desespero das companhias de seguro, de madrugada. Mas, o Braga estava lá. Não poderia deixar de se despedir do local onde sempre esteve, vivendo e convivendo com os seus amigos, parceiros e ouvintes. Emocionado, quase chorando, no auge do incêndio, quando as labaredas fustigadas pelo vento sul que sempre havia nessas ocasiões (estranha coincidência) subiam e deixava assustadoramente, vendo-se no interior dessas chamas o esqueleto do que foi a estrutura do prédio, Braga repetia com um copo de cana na mão como um autômato: "que belo horrível!" "que belo horrível!"

O mercado acabou. Construíram outro, com a pretensão de ser mais moderno e higiênico. Ladri-lhado e azulejado. Nos altos a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores. O antigo cheirava fumo de corda e peixe fresco. O novo, cheira a urina e peixe velho. É mais feio! O outro era muito mais bonito. eu gostava mais do outro. Lembrava os nossos ancestrais portugueses na sua arquitetura característica. Havia harmonia nas suas linhas. Era acolhedor. Este não é nada, apenas um caixão de alvenaria, sem nenhuma composição plástica. Não nos cutuca sentimentalmente. Enfim...

O Pedro precisa trabalhar. Tinha a pele vermelha, parecendo que o sangue ia,

a qualquer momento estourar. Para um banco de sangue ali estava um excelente doador. O homem estava a pedir uma sangria. Profissão: carregador de carrinho de mão. A roda recoberta com uma tira de borracha de pneumático, já foi um melhoramento introduzido depois que calçaram a cidade com paralelepípedos. Diminuía um pouco o barulho, mas, quando o eixo não estava bem engraxado e o caro um pouco mais pesado do que o normal, guinchava como um porco no sacrifício, anunciando, com antecedência, a passagem do Pedro. Vivía dos fretes do seu veículo, morava com família constituída, num dos morros próximos. Usava tamanco de madeira (mais tarde expulsos do mercado pelas alpargatas, que, por sua vez, deram lugar às sandálias de tiras) que ficavam lisos e gastos pelo atrito da dureza da sal do pé do Pedro.

Lembro-me bem da sua figura voltando para casa no fim de um dia de trabalho, a passos muito lentos, no inverno com uma japona azul de marinheiro, muito surrada, jogada displicentemente sobre o aro, com mais alguns reduzidos pacotes que formavam o seu rancho para o dia seguinte. Assim era a sua vida simples: ganhar algum dinheirinho com o carro de mão, comprar cem gramas não de café, duzentos e cinquenta de açúcar, pão, banha, etc., nas quantidades do consumo escasso do dia seguinte, dia após dia, com descanso aos domingos. Seguiu pelas ruas sem movimento algum de tráfico, em absoluta segurança, olhando fixo à frente, associando baixinho, fazendo as suas conjecturas, ou recebendo do além as intuições que faziam dele a criatura mais bem informada sobre as reencarnações das pessoas do lugar, mas, somente as mais importantes. Quando se conseguia topar com o Pedro disposto a conversar, o assunto sempre versava sobre a nova vida dos habitantes da cidade. Ao se perguntar, por exemplo, acerca do fulano de tal, cartorário, homem de estopim curto, sempre muito sério, raramente ria, se irritava facilmente, Pedro respondia com muita segurança.

- Na outra encarnação foi um tigre.

- Por que, Pedro?

- Porque o tigre rosna como ele fala. Tem o mesmo andar macio do bicho e se for cutucado dá o bote m você como o tigre.

- Pedro e o ciclano, o que foi?

- Foi um macaco na vida anterior.

- Por que, Pedro? Sempre tinha-se que perguntar porque para o Pedro apresentar as suas razões.

- Porque é muito peludo e se coça muito.

- Pedro, e o Felipe da Rabeca?

- Aquele foi um jacaré.

- Por que, Pedro?

- Porque gosta de viver na água.

- E a Rabeca?

- Foi o rabo do bicho.

Assim como o jacaré se defende com o rabo, o Felipe se defende da vida com a sua rabeca, filosofava o Pedro Vermelhão.

FOLCLORE

Malhação do Judas

Durante a Semana Santa, geralmente crianças e adolescentes confeccionam bonecos de pano e retalhos com todo o tipo de enfeites.

Estes bonecos são pendurados nos principais pontos dos bairros. Quando rompe a Aleluia, o Judas, aquele que foi considerado o maior traidor de Jesus, é justicado.

Com pauladas e fogo, os grupos saem correndo pelas ruas, puxando o boneco por uma corda amarrada ao pescoço, tudo em clima de grande algazarra.

Como a manifestação é espontânea e não é oficialmente divulgada, Laguna e outras cidades realizam esta tradição, assim como em todo o País onde a cultura açorianana é o traço principal.



VENDE-SE UM ÓTIMO SOBRADO

Com laje e telhado, 03 quartos, sendo uma suíte, varanda, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, churrasqueira, despensa e garagem, na rua Vitor Meirelles, s/n, próximo à Celesc.

Estuda-se proposta.

Tratar c/ Carlinhos no Restaurante Varandão, no Mar Grosso.

Remeta pelo correio.

JORNAL DE LAGUNA

Rua Raulino Horn, 148 - 1º Andar
Caixa Postal 147 - CEP: 88.790-000
Laguna - Santa Catarina

Cheque nominal à
Jornal de Laguna Ltda.

Assinatura semestral
RS 24,00

Nome:

Endereço:

Bairro: Cidade/Estado: CEP:



ANEXO AO COMPLEXO TURÍSTICO FLIPPER

Frutos do Mar e o famoso Churrasco na Chapa

Atende Jantares, Festas e Reuniões no Melhor Estilo

Avenida Senador Galotti, 680 - Praia do Mar Grosso

Fone/fax: (0486) 44-0558 - Laguna - SC

A

Classe

DA ILHA

Rafael e dr^a Mariza Matos Carneiro, deixaram a Ilha, onde residem e passaram o final de semana em Laguna.

FOTOS

Desde 2º feira, os Irmãos Bacha, estão com laboratório montado, fazendo fotos em apenas 1 hora. Fotos de 2X2 até 20X30.

EXPOSUL

Hoje na Exposul, em Tubarão, acontece desfile de modas, com apresentação seguida do conjunto Cavaquinho de Ouro.

IMPORTADOS

Oferecendo muitas novidades, a Verde Mar, com produtos importados e nacionais, está com promoções especiais para esta Páscoa.

ANIVERSARIANTES

Associação Comercial e Industrial de Laguna, informando os associados que aniversariam neste mês de abril. Dia 2 foi o sr. João José Abrahão, de A Popular e Sirlei Mendes Espíndola, do Bazar Tauane. Dia 3, foi o sr. Sílvio Castro, da Comercial Sílvio Castro. Dia 9, foi o sr. Natanael Wisintainer, da Casa Nova. Dia 10, foi o sr. Adroaldo Pacheco, do Escritório de Contabilidade Pacheco. Hoje, quem recebe cumprimentos é o sr. Hélio Volpato, da firma Volpato & Volpato. Amanhã, será o sr. Léo Rocha de Souza, da Marina Indústria de Confecções. Dia 25, será o sr. Emani Luiz Santos, da Ótica Laguna e dia 26, o sr. Mário Luiz Camilo, da loja Coisa & Tal. A todos, os nossos cumprimentos.

GOURMETS

A Confraria dos Gourmets, 3ª feira comemorou 8 anos de atividades, servindo um cozido.

DESTAQUE

Alcides (Nohad) Fretta, é um casal de destaque da sociedade lagunense.

BAILE DE ANIVERSÁRIO

Para marcar mais um aniversário de sua fundação, a Sociedade 3 de Maio realizará dia 29, baile animado pelo conjunto Volares Band, de Itajaí. Presidente Jaison Martins Domiciano, esperando a presença de associados e frequentadores.

FELKL

Merecendo elogios pela forma que atende seus pacientes, o médico Renato Augusto Felkl, urologista que veio suprir uma lacuna existente em nossa cidade. Só que o boato, será?, que o dr. Felkl estaria indo embora, o que se confirmado será lamentável.

PENSAMENTO

O sono é à imagem da morte. (Filon)

Nesta Páscoa
Esperamos você em nossa loja, para conferir as promoções e vantagens exclusivas de

O Boticário

Venha conferir!

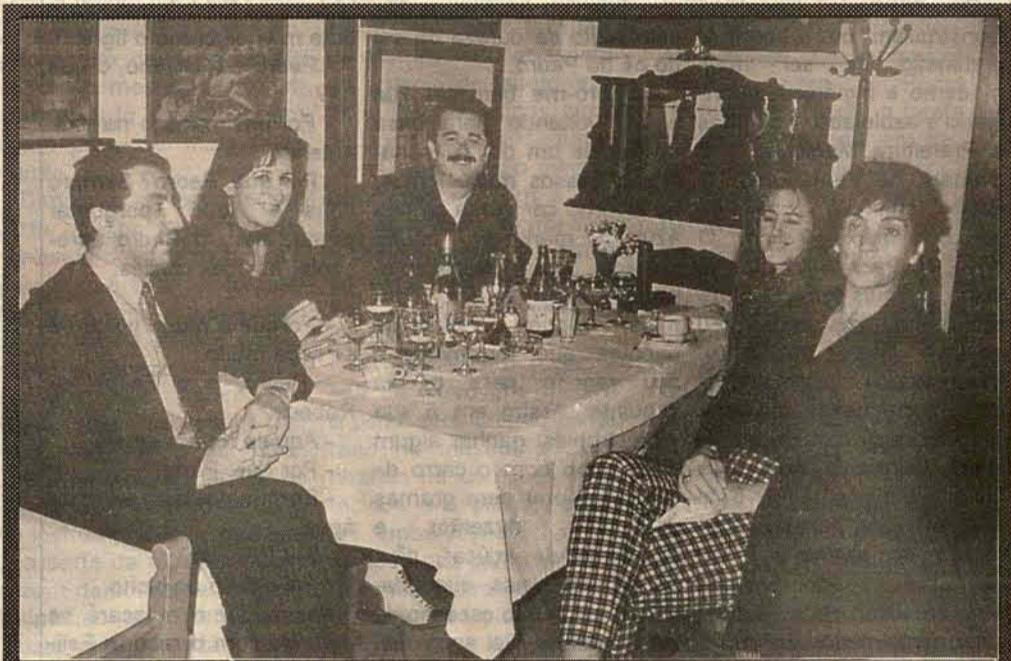
RUA 13 DE MAIO, 90 - LAGUNA - SC
DEFRENTE AO ANGELONI FONE: 44-0774

FERNANDES

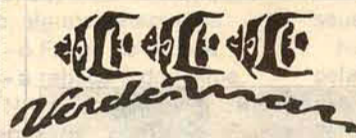
Jurandir Fernandes, atencioso funcionário do Conjunto Educacional Almirante Lamego e diretor do Clube Blondin recebeu cumprimentos 3ª feira, quando festejou mais um aniversário.

MODA

Os desfiles das coleções masculinas, em Nova York, prenunciam o maior clima retrô, para o inverno que está chegando. As cores são marrom, o preto, as calças não tem pregas, os casacos são sintéticos.

**EM PALMAS DE MALLORCA**

Na foto, o médico Vladimir Castilha e sua mulher, Margareth, acompanhados dos amigos Argelino e Isabel Roman e a médica argentina Elida Prieto, em Palmas de Mallorca, de onde o casal lagunense voltou semana passada.



Verde Mar

Importados & Nacionais

Produtos de Qualidade

Bebidas, massas, biscoitos, temperos e uma grande variedade de chocolates para Páscoa.

Rua Raulino Horn, 148 - Centro - Laguna - SC

LAVOLKS PEÇAS

Peças, Acessórios e Oficina, Balanceamento Eletrônico,
Auto Elétrica e Posto de Escapamento

COM COLOCAÇÃO GRÁTIS

Av. Calistrato M. Salles, 56

Fone: 46-1049 - Laguna - SC

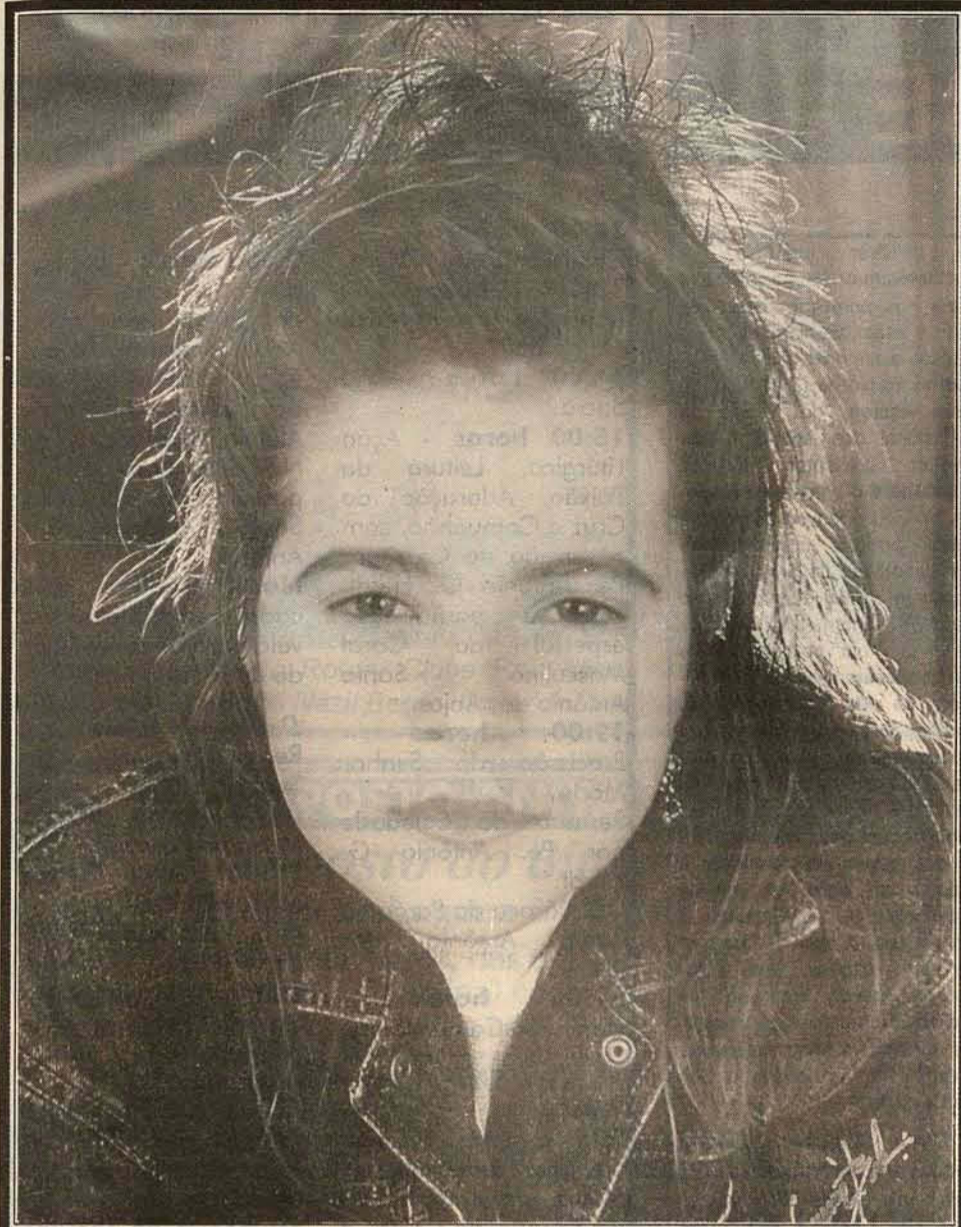
FERRO-PLAST

Indústria e Comércio de Acessórios para
Caminhões e Auto Capas em Geral.
Tapetes e apára-barro para caminhões.

CONCERTO E REFORMAS EM GERAL

FONE: (0486) 22-4788

BR-101 - Km 333 - Bairro Humaitá - Tubarão - SC



DESTAQUE
Thatyana Costa Brandão, 16 anos, mais uma do "beautiful people" de Laguna.

TATIANE
Em companhia dos pais, Mário e Valquíria Carneiro, o broto Tatiane domingo passado comemorou aniversário.

ETIQUETA
Quem é educado e possui experiência social, ao ver alguém desambientado, procura entrosá-lo no grupo. Como? É se apresentar e iniciar uma conversa. Uma pergunta em função do que está acontecendo pode ser um bom início. "Já tinha vindo a este restaurante?", coisas deste tipo. Cabe aos anfitriões seus amigos mais próximos e aqueles que prestam assessoria à organização de uma festa, entrosar os convidados. Quem se sente deslocado, sai contrariado da recepção e acaba falando mal.

VOLTANDO
Depois de alguns dias na Ilha capital, de volta à Laguna, o casal Francisco de Assis (Maura) Soares, ele ex-prefeito e presidente licenciado da Sociedade Recreativa 3 de Maio.

CULTURA
Jairo Barcellos, reasumiu oficialmente na 2ª feira, a presidência da Fundação Lagunense de Cultura. Da área e competente, com certeza ele fará um excelente trabalho.

NA CAPITAL I
Tereza Candemil Teixeira e sua filha Tatiana, com simpatia, ao lado do esposo e pai, advogado Júlio César Sampaio Teixeira, receberam para drink's na Capital, Mengálvio (Claudina) Figueiró, Jacques Calil Bulos, Oberdan Villain e Mauro Candemil.

Restaurante e Churrascaria S P E T T U I S



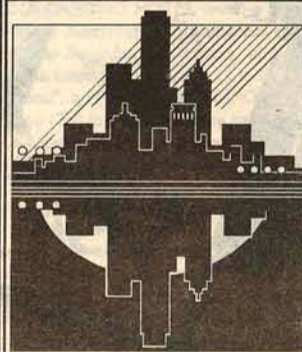
TAMBÉM
OFERECE
COMPLETO
BUFFET COM
FRUTOS DO
MAR

**Av. Senador Galloti - Mar Grosso
Laguna - Santa Catarina**

NA CAPITAL II
Jornalistas Dirceu Ezequiel, Carlos Casaes e Vininha de Moraes, respectivamente presidentes da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet), Comitê Nacional e da Abrajet de São Paulo, na próxima semana (dia 18), estarão em Florianópolis para uma reunião preparatória ao Encontro Nacional marcado para a capital paulista, de 3 a 7 de maio próximo.



CASA DA AMIZADE
Grupo de senhoras que integram a Casa da Amizade (Rotary Clube), durante reunião realizada esta semana.



GOULART
Serviços Contábeis
Serviços de Contabilidade
em geral, Imposto de Renda
e Trabalhista.

Rua Gustavo Richard, 370 - 1º andar - sala 8
Fone: 44-0234 - Centro - Laguna - SC

LAGUNA SURF SHOP

Mais Uma Opção de Compras Para Você
Confecções, Calçados e Acessórios em Geral

TUDO EM 3 VEZES, PELO PREÇO DE À VISTA,
COM CHEQUES PRÉ-DATADOS

LAGUNA: AV. SENADOR GALOTTI, 680 - JUNTO AO
COMPLEXO TURÍSTICO FLIPPER

TUBARÃO: AV. EXP. JOSÉ PEDRO COELHO, 780 - SALA 2

FARMÁCIA FLÁVIA

de Mário Rainoldo Vieira

Plantão dia e noite com atendimento à domicílio.
Na Farmácia Flávia você pode pagar com
cheque pré-datado para 20 dias ou
para o dia do seu pagamento.

Servir cada vez melhor é nosso objetivo maior

Av. Getúlio Vargas, 326 - Bairro Magalhães - Laguna - SC

FONE: 44-0619



INFORMATIVO ROTARY CLUBE

A viagem dos rotarianos

Em março passado, um grupo de trinta e sete lagunenses pertencentes aos dois clubes rotários fez uma viagem a Portugal e à Espanha, com o objetivo de desencadear um processo de aproximação entre clubes rotários daqueles países e de Laguna, e principalmente com a cidade de Ponta Delgada, capital do arquipélago dos Açores, em Portugal, pois foi desta região que vieram os lusitanos que fundaram e colonizaram Laguna há mais de trezentos anos. Antes de chegar a Ponta Delgada, os casais rotários foram conhecer Lisboa, seus castelos, sua história e seus fados, de onde seguiram para Estoril, Queluz, Alcobaça, Sintra e Fátima. Conheceram Porto e Gaia, de onde partiram para Guimarães, cidade de onde o Infante D. Henrique partiu em cruzada contra os mouros para fundar a Nação Portuguesa. Ali, na noite de 22 de março, foram recepcionados pelo Rotary Clube de Guimarães, o mais antigo de Portugal, ocasião que foram agraciados com diversos mimos e também homenagearam os novos amigos do Velho mundo. No dia seguinte conheceram a Universidade de Coimbra e as cidades de Óbidos, Nazaré e Batalha, sendo à noite recepcionados pelo Rotary Clube de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, Açores. Durante a reunião festiva, foram apresentadas danças açorianas típicas pelo "Grupo Folclórico de Cantares Os Madrigais". Após acontecerem as trocas de homenagens: a Câmara Industrial de Ponta Delgada homenageou a Associação Comercial de Laguna entregando ao presidente Pedro Constantino uma placa gravada; a Câmara de Vereadores daquela cidade homenageou a Câmara de Vereadores de Laguna, entregando ao vereador João Batista Santos uma placa comemorativa; o

presidente da Câmara de Ponta Delgada (equivalente ao cargo de prefeito aqui no Brasil), homenageou o representante do prefeito municipal de Laguna, Valdo Viana, que recebeu uma placa e correspondência colocando a cidade açoriana a disposição da municipalidade lagunense; o Movimento O Sul é Meu País, representado por Adílio Cadornin, foi homenageado pelo Dr. José de Almeida, presidente da Frente de Libertação dos Açores, com uma bandeira e com um broche de lapela de prata, ambos com o símbolo dos Açores. A comitiva recebeu ainda placas e mimos entregues ao Lions Clube de Laguna e ao artista Willy Zumblick, já que não puderam acompanhar neste período. Após foi a vez das instituições lagunenses homenagearem as instituições açorianas, a quem foram entregues placas, estatuetas e farto material didático e publicitário das belezas naturais de nossa cidade. O encontro teve a participação da direção da Universidade dos Açores e de diversas outras autoridades locais. Nos discursos realizados em nome dos visitantes, Adílio Cadornin e Aldo Massih expuseram que o motivo principal da visita a Ponta Delgada era o restabelecimento das relações que involuntária e injustificadamente se interromperam há pelo menos dois séculos. A grande maioria dos membros da comitiva tinham sobrenomes de famílias açorianas, pois que descendentes de colonizadores daquelas ilhas. Falando em nome do Rotary local, o sr. Vicente Borges de Souza e o presidente da Câmara (Prefeito) de Ponta Delgada, deram as boas vindas à caravana, colocaram a cidade a disposição, e comprometeram-se a tomar todas as medidas necessárias a consolidação desta nova relação, dispondo-se a

formalizar e celebrar convênios e intercâmbios. Comprometeram-se ainda a visitarem Laguna nos primeiros meses de 1996, retribuindo a visita. No dia seguinte, o grupo foi convidado a almoçar com o presidente do Governo Regional (Estadual) do arquipélago dos Açores, no Centro de Formação Profissional dos Açores. Nesta ocasião estiveram presentes diversos secretários de estado e o presidente Regional dos Açores estando e louvou a iniciativa para no futuro próximo criarmos as condições para elaboração de uma Lei que reconheça Laguna e Ponta Delgada como Cidades Gêmeas. Posteriormente, a convite do prefeito fizeram um "tour" pela ilha de São Miguel, quando conheceram outras comunidades, seu modo de vida, agricultura e as crateras vulcânicas por onde verte água mineral com temperatura superior a 100 graus. No dia seguinte a caravana embarcou para Madrid, na Espanha, onde teve a oportunidade de conhecer um pouco da história e dos costumes dos povos que formaram a Espanha. Assistiu um show de música flamenca (castanholas) e experimentou a culinária espanhola feita a base de "jamom" (presuntos). Antes de voltar ao Brasil, visitaram as históricas cidades de Toledo e o Vale dos Caídos. No dia 30 a comitiva, de Madrid, embarcou para o Brasil, fazendo escala nas cidades de Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. (Adílio Cadornin)

O Rotary Clube República Juliana reúne-se todas as segundas-feiras, às 20:30 horas, no Clube Blondin e o Rotary Clube de Laguna faz suas reuniões todas as quintas-feiras, às 20:30 horas no Praia Clube.

MATRIZ SANTO ANTÔNIO DOS ANJOS PROGRAMA

COMEMORAÇÃO DA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO

HOJE - Sexta-feira Santa
10:00 horas - Confissão Comunitária.
13:00 horas - Adoração para o povo em geral.
14:00 horas - Via Sacra.
15:00 horas - Ação Litúrgica, Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Comunhão, com o sermão da Cruz por Pe. Antônio G. Herdt, com a participação especial do Coral Masculino Santo Antônio dos Anjos.
19:00 horas - Procissão do Senhor Morto. Sermão da Soledade por Pe. Antônio G. Herdt. DD. Pároco da Paróquia Santo Antônio dos Anjos.
21:00 horas - Confissão Comunitária.

Amanhã - Sábado Santo - Aleluia
 Pela manhã, não haverá funções na Matriz, em sinal de luto pela morte de Cristo, a Igreja permanecerá

fechada durante todo o dia.
20:00 horas - Benção do fogo novo, Canto do Exultet, Benção da Água Batismal, Renovação das Promessas do Batismo, Missa de Aleluia, Coroação de Nossa Senhora, com a participação do Coral Santo Antônio dos Anjos.
Nota: Pede-se que cada pessoa leve sua vela para as cerimônias de amanhã à noite.

Domingo de Páscoa
Ressurreição do Senhor
09:00 horas - Santa Missa de Páscoa.
19:00 horas - Santa Missa de Páscoa. N.B. - As Rádios Difusora e Garibaldi estarão presentes para transmitir os grandes momentos desta programação. As Bandas Carlos Gomes e União dos Artistas, como sempre, abrilhantarão as cerimônias da Semana Santa.



Chegou o Volkscard. O Cartão que deixa você a menos quilômetros do seu zero km.

Volkscard.
5% de cada compra torna-se desconto num Volkswagen zero.



Agora você pode transformar parte dos seus gastos em descontos na aquisição do seu próximo carro. Basta você solicitar hoje mesmo o seu Volkscard ou Volkscard Gold. Um Cartão Bradesco Visa, internacional, que foi além das vantagens que um cartão de crédito dessa categoria oferece a você.

Veja por quê:
 • 5% de seus gastos tornam-se bônus de desconto na aquisição de um automóvel zero km da marca Volkswagen no Brasil (observadas as condições constantes no Manual de Orientação).
 • Comprando um carro Volkswagen zero na Rede Autorizada, você tem a 1ª anuidade grátis e o Volkservice:

assistência dia e noite para você e seu automóvel.
 • Central de Atendimento Exclusivo Volkscard, dia e noite, inclusive aos sábados, domingos e feriados.
 • Acesso exclusivo a promoções na Rede Autorizada Volkswagen.
 • Saques de emergência nas unidades BDN-Bradesco Dia e Noite,

no Brasil e nos caixas automáticas das Redes Visa e Plus no Exterior.
 • Aceito em mais de 280 mil estabelecimentos só no Brasil e em mais de 12 milhões em todo o mundo.
 • Segurança e rápida reposição em caso de perda ou roubo do Cartão.
 • Serviço VisaPhone - com ele você faz ligações internacionais

em diversos países, de forma fácil, rápida e econômica. E, além de tudo isso, o Volkscard é a união de 3 marcas líderes: Volkswagen, a maior montadora brasileira de automóveis; Bradesco, o maior banco privado do país; e Visa International, o maior sistema de cartões de crédito do

mundo. E é justamente por isso, por pensar grande, que ele está trazendo vantagens enormes para você. Venha até a nossa loja e comece a transformar seus gastos em parte do seu próximo carro. Solicite hoje mesmo o seu Volkscard.



Comal

Av. Calistrato Müller Salles, 600
Laguna - SC - Fone: 46-1170

O FATO DÁ A FOTO

FOTO: BACHA



Reunião semanal do Rotary Clube República Juliana, na última 2ª feira, quando o prefeito Nazil Bento Júnior, foi homenageado.

HILARIADAS (IV)

Hilário no rádio

Paulo Garcia - Jornalista, destacado profissional da Rádio Tubá, de Tubarão

- E atenção; atracou no cais do porto um navio carregado de papagaios. Foi esta a primeira notícia que acabou sendo também a única na curta, aliás, curtíssima, carreira de radialista do Hilário.

É bem verdade que sua voz era apropriada para o microfone, mas a leitura era horrível.

Tão logo ouviu a notícia, o redator correu ao estúdio e quase em estado de histeria foi dizendo:

- Leia novamente seu burro, olhe direitinho o que está escrito aí.

- Pacientemente, Hilário voltou ao texto e leu:

- E atenção: atracou no cais do porto um navio cargueiro paraguaio.

Foi um alvoroço total na rádio. Diretor, redator, sonoplasta, ninguém perdoava o novo radialista, que ainda tentou em outra emissora levar adiante sua intenção de se profissionalizar no ramo.

Não deu certo também. A exemplo do que ocorrera quando tentou ser noticiário, no departamento esportivo pisou na bola no primeiro dia.

Estreou no posto de rádio-escuta e plantão esportivo. Captava pelo rádio

os resultados dos jogos em outros centros para informar durante a narração do jogo local, os seus respectivos resultados. O narrador na maior vibração contava em detalhes o que ocorria no clássico da cidade, recorde geral de renda e público - enorme expectativa.

Lá pelos trinta do segundo tempo, quase sem ter participado da jornada, Hilário esfregou as mãos e pensou: agora é comigo mesmo.

Naquele exato momento, aconteceu um gol no clássico local e o narrador a todo gás gritava:

- Gooooooooo!!!!!!!...

Ao terminar de narrar o momento mais importante do espetáculo, foi interrompido por Hilário, que chamava do estúdio.

- Tem gol.

- Onde?

- Aí mesmo. Foi o gol que você acabou de narrar.

No início, a imbecilidade de Hilário chegou a provocar algumas risadinhas contidas rapidamente, dando lugar a irritação geral de toda a equipe de esportes da tal emissora.

Definitivamente, Hilário foi banido do rádio para felicidade geral dos ouvintes e satisfação da categoria.



AUTO POSTO ANITA GARIBALDI

O posto do Binha

Acesso de Laguna à BR-101

Aberto diariamente, das 6 às 22 horas

Abastecimento (álcool e gasolina) com cheque para 18 dias

Abastecimento e troca de óleo com cheque para 28 dias

LAVAGEM AUTOMÁTICA DE SEU CARRO EM APENAS UM MINUTO

ABASTEÇA E GANHE UMA LAVAGEM

COMARCA DE LAGUNA - SANTA CATARINA

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

A doutora Denise de Souza Luiz, Juíza de Direito da 2ª Vara da Comarca de Laguna-SC, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos estes virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos de NOTIFICAÇÃO JUDICIAL Nº 003-95, foi requerido o seguinte: A SOCIEDADE AMIGOS DO MAR GROSSO - SAMAR - sociedade civil devidamente constituída conforme cópia do Estatuto Social expedida pelo Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, (doc.01 a 05, anexos), através de sua diretoria eleita (doc. 06 a 08, anexos), com sede nesta cidade de Laguna, vem, respeitosamente, por seu advogado abaixo assinado, conforme instrumento de procuração junta (doc. 09, anexo), requerer a notificação judicial do MUNICÍPIO DE LAGUNA, na pessoa de seu atual prefeito municipal, do RAVENA CASSINO HOTEL LTDA., pessoa jurídica com sede e Foro nesta cidade, localizada no Mar Grosso, do sr. NELSON ABRAHAM NETO, brasileiro, casado, ex-prefeito municipal de Laguna, CONSTRUTORA PLACON LTDA., estabelecida na Av. Rio Grande do Sul s/n, e de TERCEIROS DE BOA FÉ, pelos fatos e fundamentos seguintes: Em data de 30.07.1995, através da Lei 204 (doc. 10 a 12, anexos), a Municipalidade efetuou doação condicionada de área de 65 (sessenta e cinco) hectares de terras localizadas no Mar Grosso, nesta cidade, ao RAVENA CASSINO HOTEL S/A. Pelo art. 2º da citada Lei, e conforme ficou constando da escritura pública de doação, os compromissos assumidos foram bastante claros: Art.2. O RAVENA CASSINO HOTEL S/A, deverá dentro do prazo de dois anos: a) iniciar a urbanização de toda a área doada; b) iniciar a urbanização, digo, a construção em alvenaria de um balneário de linhas modernas, com todos os requisitos de técnica e higiene, para a acomodação de no mínimo 200 hóspedes e em prédio de pelo menos dois pavimentos. Parágrafo 1. - Ficarão reservadas e de plena propriedade do município, as áreas de terras necessárias as seguintes obras de utilidade pública: a) para construção de um grupo escolar; b) para a construção de um parque infantil; c) para a construção de um posto médico; d) para a construção de um mercado; Parágrafo 2. - As benfeitorias especificadas nas alíneas "b" e "c" deste art. 2 passarão a pertencer automaticamente ao Patrimônio Público Municipal, independente de qualquer ressarcimento ou indenização por parte do Governo Municipal. Mais adiante, a mesma Lei, conforme se desprende da leitura do parágrafo único do art. 3, preconiza que: Parágrafo único: no caso de cumprimento no disposto no art. 2, alíneas A, B e C, reverterão igualmente ao Município, incorporando-se ao seu patrimônio as áreas de terra por esta Lei doadas, bem como qualquer benfeitoria nelas executadas, sem direito à empresa de qualquer ressarcimento, por parte do Governo Municipal". Passados trinta e nove (39) anos, jamais o beneficiário RAVENA CASSINO HOTEL cumpriu com o compromisso de urbanização da área que lhe foi doada, ou com as demais parcas exigências a que se obrigou e estava condicionada, omitindo-se o Poder Público Municipal, ao longo de todas as administrações que se sucederam, de sua singular responsabilidade de exigir o cumprimento da Lei. Pelo contrário, o RAVENA CASSINO HOTEL tratou de extorquir do Município todas as vantagens possíveis e impossíveis de serem aproveitadas. A parte da gleba que hoje se encontra urbanizada foi realizada com o esforço das administrações municipais anteriores, ora com recursos próprios, ora com recursos oriundos de convênios firmados com o Governo do Estado de Santa Catarina. Mesmo os pequenos e insignificantes deveres decorrentes da doação, como a reserva de quatro áreas previstas para GRUPO ESCOLAR, PARQUE INFANTIL, POSTO MÉDICO e MERCADO MUNICIPAL, que foram, a princípio, timidamente reservados, conforme se insere pela anexa cópia da planta da época da doação (doc. 13, anexo), posteriormente foram desaparecendo gradativamente, transformando-se em lotes de aproveitamento exclusivo do beneficiário, com lesão ao erário público. Em 15.02.1974, foi registrada no Registro Imobiliário da Comarca de Laguna (doc. 14, anexo), uma planta onde se constata que foram acrescidas mais treze (13) quadras além das quarenta (40) já existentes. Nesta nova planta registrada, constata-se que ainda continuava reservada a quadra quinze (15) como espaço destinado para a construção de POSTO MÉDICO e MERCADO MUNICIPAL, e na quadra 22 continuou reservada à construção de GRUPO ESCOLAR e do PARQUE INFANTIL. Ocorre, entretanto, que estas áreas onde o RAVENA CASSINO HOTEL deveria ter construído os equipamentos urbanos acima referidos, estão desaparecendo, e em seu lugar, nascem lotes e mais lotes, enriquecendo o beneficiário às custas do Patrimônio Público. Através de seus representantes legais, permitiu o Poder Público Municipal, que o beneficiário não apenas deixasse de construir os prédios onde deveriam funcionar os equipamentos urbanos, mas permitiu a lesiva incorporação desta área do Patrimônio do RAVENA CASSINO HOTEL. Tal fato constitui-se em LESÃO GRAVE ao Patrimônio Público de Laguna, por conta da omissão e conivência de seus prefeitos munic. pais. Este lesivo dano patrimonial decorre do comportamento ilegal e do descumprimento a Lei Municipal nº 204/1955. Quando a planta acima citada foi registrada no Cartório de registro de Títulos e Documentos sob nº 02, do livro 08, fls. 2, de 15.02.84, constatava que a quadra 15 (quinze) era formada por apenas nove (9) lotes, sendo que a parte da área deveria ser destinada à instalação de POSTO MÉDICO e do MERCADO MUNICIPAL, consoante determinou a Lei 204/1955. Acontece, que além de transformar ilegalmente a área destinada a construção do POSTO MÉDICO e do MERCADO MUNICIPAL em valiosos lotes incorporou irregularmente ao seu patrimônio, o RAVENA CASSINO HOTEL LTDA, também incorporou à quadra quinze (15) a ÁREA VERDE, completamente evidenciada na planta antes referida e anexa, que foram transformadas nos lotes 14, 15, 16, 17 e 18 a norte da citada quadra, situados entre a rua projetada "C" e a rua projetada "D", e a rua projetada "B" e a rua Rubem de Lima Ulysséa; lotes 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 9, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46 situados a leste da quadra originária, entre rua projetada "B" e av. Rio Grande do Sul. Esta nova manobra que criou e incorporou ao patrimônio do RAVENA CASSINO HOTEL estes

vinte (20) nobres lotes, às custas das raras áreas verdes, foi engendrada com suporte em irregular e ilegítima certidão fornecida pela Administração Municipal em 09.11.1990, (doc. 15, anexo), onde se constate a seguinte redação: "Certifico, cumprindo despacho do sr. Prefeito Municipal exarado em cumprimento protocolado sob nº 1037/90, datado de 30.07.90, que RAVENA CASSINO HOTEL, é proprietário da quadra 15, do mesmo loteamento, situado no Mar Grosso e a mesma quadra foi retificada, passando a mesma a possuir quarenta e seis (46) lotes com área total dos lotes de 19.710 m², conforme planta aprovada em 23.10.90 em anexo. E só o que nos cumpre certificar. Eu, Altair da Silva Vieira, Diretor do Departamento de Cadastro, mandei datilografar a presente certidão, que vai assinada por mim, e visada pelos srs. Carlos Costa Pacheco, Secretário de Finanças e Nelson Abraham Neto, prefeito municipal. Prefeitura Municipal de Laguna, em 09 de novembro de 1990". De posse desta certidão, o RAVENA CASSINO HOTEL levou-a a registro imobiliário, que imediatamente abriu as matrículas para os "novos" lotes que a Administração Municipal generosamente lhe presenteou. No entanto, em 16.08.1990, o sr. Oficial do Cartório de Registro de Imóveis, através de Certidão, certificou que na quadra quinze (15) estavam registrados apenas os lotes de um a nove (1 a 9), cfe. doc. 16, anexo. Em outras palavras, com este ato a Administração Municipal "doou", ao RAVENA CASSINO HOTEL, ao arripio do que estabelece o art. 22 da Lei Orgânica Municipal, trinta e cinco (35) lotes localizados na área mais nobre de Laguna: "Art. 22 - A alienação de bens municipais, subordinada a existência de interesse público justificado, será sempre precedida de avaliação e obedecerá às seguintes normas: I - quando imóveis dependerá de autorização legislativa e concorrência pública...". A ilegalidade do ato ora denunciado, encontra tipificação ainda no art. 10 da Lei Orgânica Municipal, nos mesmos termos do art. 37 da Constituição Federal, que condiciona a administração pública aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, o que foi totalmente jogado no lixo pelo sr. Prefeito Municipal ao cometer ato de tão grave expressão. No caso em tela, não houve apenas o desrespeito e agressão a Lei Municipal nº204/1955 e a Lei Orgânica do Município, mas também à lei Federal 6.766, de 19.12.79, que disciplina o uso e fracionamento do solo urbano: "Art. 22 - Desde a data de registro do loteamento, passam a integrar o domínio do município as vias e praças, os espaços livres e as áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos urbanos, constantes do projeto e do memorial descritivo". Presentemente, como consequência prática desta locupletação lesiva à nossa Cidade, o RAVENA CASSINO HOTEL está alienando estas nobríssimas áreas a terceiros, que na sua boa fé, estão iniciando construções sobre as irregulares áreas, principalmente nos lotes localizados de frente para o mar, na Avenida Rio Grande do Sul, onde já se encontra edifício em fase de construção, sob responsabilidade da CONSTRUTORA PLACON LTDA. A requerente, entidade que representa os interesses dos moradores e usuários do Bairro do Mar Grosso, pretende desencadear ações cíveis e criminais, capazes de alcançar a responsabilidade dos que se envolveram nestes lesivos atos, prevenindo direitos e resguardando responsabilidades. Assim sendo, com fulcro no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro, como forma de prevenir eventuais direitos de terceiros de boa fé, identificando e resguardando responsabilidades, requer se digno V.Ex.a. determinar a notificação judicial dos requeridos na forma abaixo mencionada: MUNICÍPIO DE LAGUNA, na pessoa de seu prefeito municipal para que no prazo de trinta dias, contados da data do recebimento desta, revogue todos os atos que desrespeitaram a Lei 204/1955, sob pena de ser requerido judicialmente através de feito próprio; - RAVENA CASSINO HOTEL LTDA, na pessoa de seu representante legal, para que: a - cesse imediatamente as alienações das áreas aqui descritas; b - no prazo de trinta dias, rescinda as alienações feitas a terceiros dos lotes localizados nas áreas antes citadas e comprometidas com a construção dos equipamentos urbanos, providenciando junto ao Registro de Imóveis as alterações necessárias ao pleno domínio da Municipalidade; c - no prazo de trinta (30) dias dê início ao cumprimento das obrigações para urbanização da gleba remanescente recebida por doação; d - no mesmo prazo, promova a desocupação das áreas destinadas ao CENTRO MÉDICO, GRUPO ESCOLAR, MERCADO MUNICIPAL e do PARQUE INFANTIL, nos termos da Lei 204/1955, a que se obrigou, dando início a sua edificação; - NELSON ABRAHAM NETO, para que fique ciente de todo o conteúdo desta, resguardando-se sua responsabilidade ser apurada em ação civil pública que será proposta oportunamente; CONSTRUTORA PLACON LTDA., para que paralise imediatamente a construção de edifício denominado DALMINI, ou semelhante; - TERCEIROS DE BOA FÉ que possam ser adquirido ou que estejam adquirindo os imóveis do RAVENA CASSINO HOTEL, nas áreas acima indicadas, para que fiquem cientes de todo o conteúdo desta notificação, dando-se publicidade a mesma, através da publicação de edital na imprensa local e no Diário Oficial do Estado. Uma vez procedida a notificação ora requerida, e se no prazo combinado não forem atendidas os pleitos formulados, os requeridos deverão sujeitar-se a uma multa pecuniária diária equivalente a 1/100 do valor dos danos causados, cujos valores, após cobrados deverão ser destinados à municipalidade. Junta os documentos e dá à presente ação, para efeitos fiscais o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais). P.Deferimento. Laguna, 26 de dezembro de 1994. (a) ADILCIO CADORIN, advogado. Despacho: R.H.R. Autue-se. Notifique-se. Em 06.02.95. (a) DENISE DE SOUZA LUIZ Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos 21 de fevereiro de 1995. Eu, Maria Elena de S. Custódio, Técnico Judiciário Auxiliar, o datilografei e subscrevo.

DENISE DE SOUZA LUIZ
JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA

NAS ONDAS DO RÁDIO

• Histórias do Rádio:

- Anos 60. Estava sendo lançada a pedra fundamental da Igreja do Magalhães e a Rádio Garibaldi transmitia ao vivo, cujo locutor, de saudosa memória também dava as suas "cacetadas". E eis que batido o martelo, para ver quem dava a contribuição maior, o nosso focalizado assim falou: "apareceu, apareceu a primeira contribuição, que agora será entregue ao Padre Vendelino, que colocará o valor no "buraquinho, do orifício, do caninho..."

**JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LAGUNA
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS**

O Dr MANUEL CARDOSO GREEN, juiz de direito da 1ª Vara da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

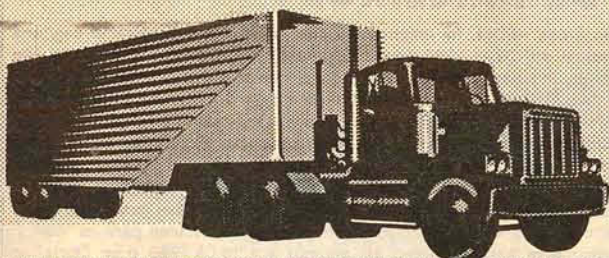
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de JOSIANE COSTA MARQUES, brasileira, casada, bancária, residente à Rua Moreira Gomes, 28, Magalhães, Laguna-SC, foi requerido AÇÃO DE SEPARAÇÃO JUDICIAL LITIGIOSA com fulcro no art. 5º da Lei nº 6.515/77, que se processam neste Juízo sob nº 58/95, em que figura como requerido ROBERTO WEISS MARQUES, brasileiro, casado, protético, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, que diante do fato de estar em local ignorado está sendo CITADO, através do presente edital, para contestar a ação, querendo, e acompanhar os demais termos do processo até decisão final, com a ADVERTÊNCIA de que não o fazendo presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 263, §1º c/c 285, 2ª parte do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será publicado na forma determinada pelo art. 232 do CPC. Laguna, 05 de abril de 1995. Eu, Eduardo Viana, téc.jud.aux. que este datilografei.
Manuel Cardoso Green
Juiz de Direito

VENDE-SE UM TELEFONE



Tratar pelo fone: 44.0976

TONNIS



REFORMAS DE TERMICAS LTDA.

Assoalhos de Fibras e Reformas de Térmicas em Geral

Antônio Borges

Avenida Calistrato Müller Salles, s/n

Bairro Progresso - Laguna - SC

Telefone: (0486) 46.1206

TABELA DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA

PRODUTOS	1	2	3
Açúcar Kg	0,49	0,49	0,47
Arroz Kg	0,46	0,44	0,39
Feijão Kg	0,94	0,99	0,77
Café Kg	1,99	1,96	1,88
Farinha de Trigo Kg	0,45	0,40	0,37
Farinha de Mandioca Kg	0,34	0,34	0,24
Macarrão 500g	0,48	0,47	0,33
Batata Kg	0,45	0,45	0,35
Cebola Kg	0,39	0,65	0,48
Tomate Kg	1,45	1,10	-----
Frango Kg	0,96	0,99	0,95
Carne de 1ª Kg	3,00	2,60	2,78
Carne de 2ª Kg	1,85	1,80	2,26
Óleo de Soja Lt	0,95	0,80	0,78
Ovos Dz	0,66	0,50	-----
Sal Kg	0,15	0,22	0,17
Margarina 500g	0,59	0,79	0,58
Salsicha Lt	0,75	0,96	0,56
Ervilha Lt	0,39	0,34	0,27
Leite Condensado Lt	1,10	0,81	0,93
Creme de Leite Lt	1,32	1,32	1,28
Leite Cx 1 litro	0,79	0,87	0,62
Vinagre Gf.	0,38	0,29	0,29
Massa de Tomate Lt	0,68	0,54	-----
Creme Dental 90g	0,58	0,62	0,72
Sabonete 90g	0,18	0,16	0,18
Sabão em Pó Kg	0,98	0,79	1,28
Bom Bril Pct	0,46	0,23	0,36
Papel Higiênico Un	0,15	0,13	0,11
Alcool litro	0,89	0,86	0,68

1 - ANGELONI 2 - FRETTA 3 - RÉUS

HOJE NA



RBS

PROGRAMAÇÃO

06:00 - Circuito Fechado "Banco real"
06:40 - Encontro com a Vida
06:45 - Telecurso IIº Grau
07:00 - Bom Dia Brasil
07:28 - Fique Por Dentro I
07:30 - Bom Dia Santa Catarina
08:00 - Tv Colosso
11:45 - Jornal do Almoço
12:36 - Globo Esporte
12:50 - Rede Regional de Notícias
13:15 - Telejornal Hoje
13:36 - Vídeo Show
14:09 - Festival 30 Anos "Obrigado Doutor"
15:00 - Vale a Pena Ver de Novo Pedra Sobre Pedra - cap. 05
16:19 - Fique Por Dentro II
16:21 - Sessão da Tarde "Quanto Mais Grana Melhor"
17:52 - Irmãos Coragem cap.86
18:49 - Quatro Por Quatro cap. 149
19:45 - RBS Noticias
20:00 - Jornal Nacional
20:34 - A Próxima Vítima cap. 30
21:49 - Globo Repórter - nº 512
22:40 - Série Brasileira Desejo - cap. 08
23:41 - Jornal da Globo
00:15 - Jornal da RBS
00:37 - Nova York Contra o Crime episódio: "Apetite Amargo"
01:05 - Corujão "A Torre"
"Um Punhado de Bravos"

JORNAL DE LAGUNA

Este é Nosso!!!

SUPERMERCADOS

Fretta



"O Seu carrinho da economia"

Av. Senador Galloti, 771 - ☎(0486) 44.1322

Av. João Pinho, 216 - ☎(0486) 44.0983

Mar Grosso - LAGUNA - SC

VENDE-SE EM LAGUNA

Edifício c/ 03 pavimentos - com farmácia e loja anexo. Estacionamento residencial para 04 carros, pátio c/piscina. INFORMAÇÕES PELO FONE:

44.0619

ZERO HORA, FOLHA DE SÃO PAULO, FOLHA DA TARDE, O ESTADO DE SÃO PAULO E GAZETA ESPORTIVA

BANCA DO CHICO

NA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

**PANIFICADORA
ÁGUA NA BOCA**

O melhor pão da cidade

Aberta diariamente das 7:00 às 12:00 h e das 14:00 às 19:30 h.

☐ Avenida João Pinho, 1081
Mar Grosso - Laguna

☐ Rua Raulino Horn, 130 - Centro

Em Tubarão, Av. Marcolino M. Cabral e Av. Patrício Lima

COSTURA INDUSTRIAL

SENAI/ACIL entregam certificados

Em solenidade realizada 6ª feira passada, no Centro Comunitário da Roseta, a Associação Comercial e Industrial de Laguna em conjunto com o SENAI, fez a entrega de certificados a 21 mulheres que concluíram o curso de costura industrial, ministrado pela instrutora Santilina de Souza e pela professora Maria de Lurdes Marçal. Para Pedro Constantino, o convênio com o SENAI, que iniciou em 89, vem ajudando a desenvolver o ramo de confecções em Laguna, hoje com mil profissionais no setor e que logo, logo fará com que a cidade atinja novos rumos. Constantino também aproveitou a oportunidade e falou sobre a construção da seção do Corpo de Bombeiros, bancada pela Associação e cuja conclusão deve

acontecer ainda neste primeiro semestre. Francisco Cação, que juntamente com o empresário Lourival Luiz, é responsável pela execução do convênio ACIL/SENAI, o curso de costura industrial é de grande importância, alertando as recém-formandas que ao serem colocadas nas empresas, precisarão ter vontade de trabalho e que o certificado era o começo de uma nova fase. João Batista dos Santos, vereador (no ato representando a Câmara Municipal), ex-presidente da ACIL, relembrou os tempos difíceis e a luta que empreendeu nas reuniões da FACISC (Federação das Associações Comerciais de SC), sempre buscando interessados na industrialização da cidade e tendo como resposta a falta de mão-de-obra



especializada, ressaltando que hoje, pelo menos no setor de confecções, este problema já está resolvido, visto que os entendidos garantem que as confecções de Laguna apresentam o melhor acabamento.

João Carlos Silveira, chefe de gabinete da Prefeitura de Laguna, justificou a ausência do prefeito Nazil Bento Júnior e se congratulou com as novas formandas.

Por último, a instrutora do SENAI, Santilina Souza, fez um breve relato das atividades do órgão na região, sempre com muito trabalho e dedicação. Prestigiando as solenidades de 6ª feira passada, entre outros, o presidente Arquimedes de Souza, do Sindicato do Comércio Varejista e o empresário Léo Rocha de Souza.



OTERIAS LOTERIAS
OTERIAS LOTERIAS LOTER
OTERIAS LOTERIAS LOTER
OTERIAS LOTERIAS LOTER
JORNAL DE LAGUNA

LOTECA

CONCURSO 067

1	<input type="checkbox"/> Palmeiras/SP	X	<input type="checkbox"/> P.Desportos/SP	2
<input type="checkbox"/> Santos/SP	<input type="checkbox"/> Ponte Preta/SP	<input type="checkbox"/> Juventus SP	<input type="checkbox"/> Ferroviária/SP	<input type="checkbox"/> Uberlândia/MG
<input type="checkbox"/> Glória/RS	<input type="checkbox"/> Guará/DF	<input type="checkbox"/> Náutico/PE	<input type="checkbox"/> Fortaleza/CE	<input type="checkbox"/> Remo/PA
<input type="checkbox"/> Matsubara/PR	<input type="checkbox"/> Atlético/PR	<input type="checkbox"/> P.Desportos/SP	<input type="checkbox"/> Novorizontino/SP	<input type="checkbox"/> Corinthians/SP
		<input type="checkbox"/> Bragantino/SP	<input type="checkbox"/> Guarani/SP	<input type="checkbox"/> América/MG
		<input type="checkbox"/> Caxias/RS	<input type="checkbox"/> Gama/DF	<input type="checkbox"/> Santa Cruz/PE
		<input type="checkbox"/> Santa Cruz/PE	<input type="checkbox"/> Ferroviário/CE	<input type="checkbox"/> Tuna Luso/PA
		<input type="checkbox"/> Londrina/PR	<input type="checkbox"/> Coritiba/PR	<input type="checkbox"/>

LUSA
LOTÉRICA
Rua Raulino Horn, s/n
Fone: 44-1066
LAGUNA

MINISTÉRIO DA MARINHA
DELEGACIA DA CPSC EM LAGUNA
EDITAL

A Delegacia da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina em Laguna, participa que encontram-se abertas as inscrições até o dia 05/05/95 para o Concurso ao Curso de Formação dos Quadros do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha e dos Quadros Complementares de Oficiais da Marinha.

Os interessados poderão obter maiores informações na cidade reparação, à Avenida Engº Colombo Machado Salles, 72, em Laguna, nos horários de 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.
Laguna, SC, em 03 de abril de 1995.

Luiz Carlos Mello de Oliveira
Capitão de Corveta (QC-CA)
Delegado

Prefeitura Municipal de Imbituba
Estado de Santa Catarina
COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Imbituba comunica, que o prazo para recolhimento da parcela única do IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano, do exercício de 1995, com o benefício de vinte por cento (20%) de desconto, passa a ser de 30 de abril de 1995, portanto prorrogado.

ITAPIRUBÁ HOTÉIS E TURISMO S/A
CGC (MF) Nº 86.442.951/0001-36
LAGUNA - ESTADO DE SANTA CATARINA

CONVOCAÇÃO

Nos termos legais, ficam convocados os Acionistas da Sociedade para reunirem-se em Assembléia Geral Conjunta, Ordinária e Extraordinária, na sede social, Hotel Itapirubá, Praia de Itapirubá, Município de Laguna, Estado de Santa Catarina, às 10 horas do dia 20 de abril de 1995, para deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Em Assembléia Geral Extraordinária
 - Deliberar sobre:
 - A determinação da Medida Provisória nº 785 de 23.12.94, publicada no DOU de 24.12.94, para a conversão da moeda, de cruzeiro real para real e nova redação do caput da cláusula quarta do estatuto social.
 - Outros assuntos conseqüentes e correlatos.
- Em Assembléia Geral Ordinária
 - Deliberar sobre:
 - As contas dos administradores, as demonstrações financeiras e contábeis.
 - A destinação do resultado do exercício social encerrado em 31.12.94, a distribuição de dividendos.
 - A correção da expressão monetária do capital social, a conseqüente capitalização da mesma, a nova redação do caput da cláusula quarta do estatuto social.
 - A reeleição dos administradores, a fixação de sua remuneração.
 - Outros assuntos conseqüentes e correlatos.

Laguna, 20 de março de 1995.
Emílio Fiorentino Battistella
Presidente

TRANSPORTE TOTAL

A Santo Anjo Cargo leva e traz a sua carga ou encomenda com segurança e rapidez. No litoral catarinense, planalto serrano, grande Porto Alegre e serra gaúcha, conte sempre com a gente.

SANTOANJO
C A R G O

MECÂNICA SANDRINI Peças e Serviços Mercedes-Benz

Av. Patrício Lima, 2.400 - Próximo a Rádio Santa Catarina
Fone: (0486) 22.4130 - Tubarão - Santa Catarina

ROTEIRO PARA O LAZER EM LAGUNA E REGIÃO



**NOITE
AMANHÃ**

Baile de Páscoa I

Clube Blondin, baile com o conjunto Venda Proibida, do Paraná.

Baile de Páscoa II

Salão de Ponta da Barra, baile com o grupo Andorinhas.

Baile de Páscoa III

Salão Paroquial de KM 37, com Musicamp.

Baile de Páscoa IV

Salão Paroquial de Bentos, com banda Sedução.

Baile de Páscoa V

No Clube Cidade Luz, de Tubarão, com o conjunto Moinhos de Vento.

Baile de Páscoa VI

Clube 7 de Julho, no centro de Tubarão.

Baile de Páscoa VII

No Clube Camavalesco Xavante, do Magalhães, conjunto Sol de Verão.

DOMINGO

Caputera

O Clube Paulo Carneiro, de Caputera, realizará domingueira de Páscoa, domingo, às 18 horas, com animação do Studio Som.

Sorgitu

Dia 20, baile em dose dupla, animado pelas bandas Sonho e Portal da Cor. Em Tubarão.

Baile de Aniversário

Dia 29, Sociedade Recreativa 3 de Maio, com o Volares Band.

RESTAURANTES

Laguna Tourist

O restaurante do 5 estrelas de Laguna, apresenta um cardápio com lagosta, caviar, salmão, camarões e outros pratos da alta cozinha internacional. Aberto diariamente das 12 às 15 horas e das 20 às 23 horas. Aceita cartões Visa, Credicard e American Express.

Spettus

Restaurante e churrasceria com espeto corrido e buffet de frutos do mar. Fica na Av. Senador Galotti, abrindo de 2ª a 2ª feira, das 11 às 15 horas e das 19 às 23 horas.

Flipper

Carnes, frangos, camarões e peixes. Anexo ao Complexo Turístico Flipper. No Calçadão do Mar Grosso.

Chedão

Também na Praça Vidal Ramos. Pizzaria e restaurante, com frutos do mar, carnes, frangos. À la carte.

Caiçara

À la carte, frutos do mar, carnes e frangos. No Calçadão, aberto à partir das 11 horas.

Erlí

Em frente a COMAL, o restaurante e bar do Erlí, reúne a moçada da Roseta, em torno de um bom papo. Hoje e amanhã. Confira.

Lagoa

No bairro de Cabeçuda, um de nossos melhores restaurantes, que além de servir à la carte, oferece um completo buffet de frios, frutos do mar e carnes, as mais variadas. O Lagoa, abre às 11 horas e só fecha quando sai o último cliente.

Pin e Cia

Na Avenida Senador Galotti, próximo ao Caiçara, na Praia do Mar Grosso, lá está uma bem montada sorveteria, que ainda serve lanches, sucos. Diariamente à partir das 19 horas, com atendimento pelos proprietários.

Baleia Branca

Av. Rio Grande do Sul, Mar Grosso. Especializada em Frutos do Mar, com excelente vista panorâmica para praia.

Centrão

A lanchonete da Rua Raulino Horn, aberta até o último freguês.

Dentinho

Lagostas, camarões, mariscos, peixes, siri e ostras. Ali também está o único museu oceanográfico de SC. Fica na Av. São Joaquim, 60 (próximo aos Molhes).

Turismar

Junto ao Hotel Turismar, na Praia do Mar Grosso, aberto diariamente das 11 às 15 horas e das 19 às 23 horas. À la carte, com destaque para o camarão à Turismar.

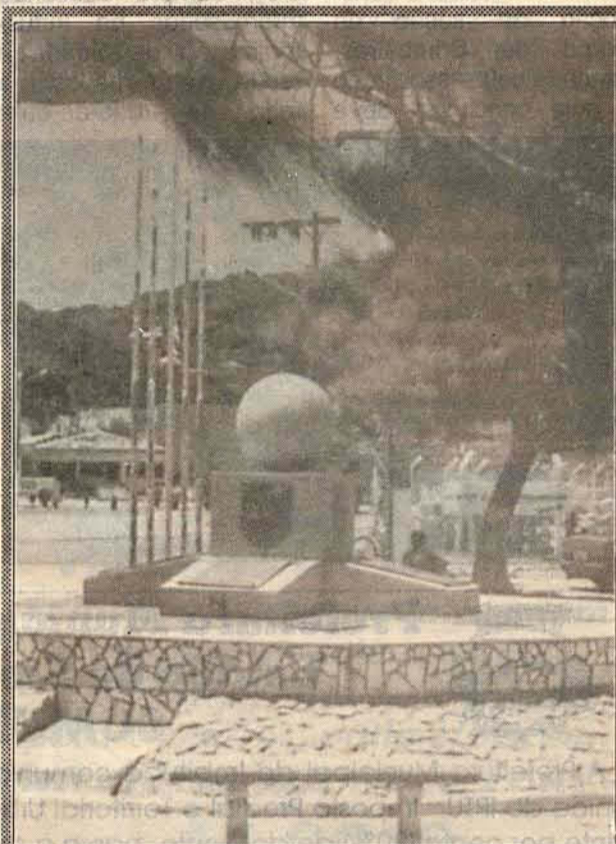
Bingo com churrasco

Dia 21, às 21 hs, no Barracão da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro Progresso, em benefício da escola de Samba Mocidade Independente.

DOMINGO DE PÁSCOA

Buffet Especial

Leve sua família para almoçar no restaurante do Laguna Tourist Hotel



Marcos históricos

Na foto, o marco de Tordesilhas assinala o Tratado entre Portugal e Espanha, que fixava a linha divisória do meridiano de 370 léguas a Oeste de Cabo Verde e ao Sul de Laguna. Sem dúvida, um ponto histórico a ser visitado.

Fim de Semana

**"QUALIDADE MÁXIMA
PARA O CONSUMIDOR"**



ZILMAR

Indústria e Comércio de Arroz S.A

**Ao pedir arroz, peça ZILMAR,
um produto lagunense**

Av. Engº Colombo Salles, 58 - Laguna - SC - Tel. Pabx e Fax (0486) 46.0852 - CEP: 88.790-000